

CONSORCIAÇÃO DE GRAMÍNEAS DE CORTE
E LEGUMINOSAS NO ACRE

Judson Ferreira Valentim¹, José Aristides
Pagani¹ e Arlindo Luiz da Costa¹

A baixa capacidade de suporte das pastagens durante o período seco e a ausência de suplementação volumosa e protéica dos animais, principalmente na lactação, constituem-se nos principais fatores da baixa produtividade do rebanho leiteiro acreano no período crítico. Com a finalidade de se definir opções de melhoria na qualidade das forrageiras de corte a serem consumidas pelo rebanho durante a seca, foram estudadas, entre fevereiro de 1981 a dezembro de 1983, as consorciações de gramíneas forrageiras de corte e leguminosas, na região de Rio Branco, AC. Foram utilizadas 31 cultivares de *Penisetum purpureum* **shum**, a saber: África, African A-241, African Vruckwona, Cameron, Cameron África, Cubano, Duro de Volta Grande, Elefante Pinda, Gigante, Marajó, Merckeron Comum, Merckeron México, Merckeron Pinda, Merckeron Sea, Mineiro, Mole de Volta Grande, Orykwami, Porto Rico, Porto Rico 534, Pusa Gigante Napier, Pusa Napier 1, Pusa Napier 2, Taiwan A-143, Taiwan A-144, Taiwan A-146, Taiwan A-148, Teresópolis, Três Rios e Turrialba, consorciadas com as leguminosas *Centrosema pubescens* e *Pueraria phaseoloides*. O plantio das gramíneas foi efetuado com estacas de três gemas por cova e as leguminosas foram semeadas com sementes escarificadas entre gramíneas na proporção de 1 kg/ha. Foram avaliadas a produção de matéria seca, taxa de crescimento, percentagem de proteína bruta e compatibilidade das consorciações, através de cortes sistemáticos a intervalos de 42 e 56 dias, respectivamente, nos períodos chuvoso e seco. O delineamento experimental foi o de blocos completos casualizados, com três repetições em parcelas de 3,2 m x 4,0 m, adubados com 100 kg de P₂O₅/ha. A leguminosa *Centrosema pubescens*, em função de séveros ataques da

¹ EMBRAPA-UEPAE de Rio Branco. Caixa Postal 392. CEP 69900. Rio Branco, AC, Brasil.

vaquinha (**Cerotona sp** e **Diabrotica sp**) não conseguiu se estabelecer, enquanto que a **Pueraria** apresentou boa qualidade e capacidade de associação com as cultivares estudadas de gramíneas de corte. As cultivares Mineiro, Pusa Napier 2, Merckeron México e Cameron se destacaram com melhor produtividade acumulada de MS/kg/ha no período, formando consorciações nas quais a percentagem de leguminosa não ultrapassa 20%.